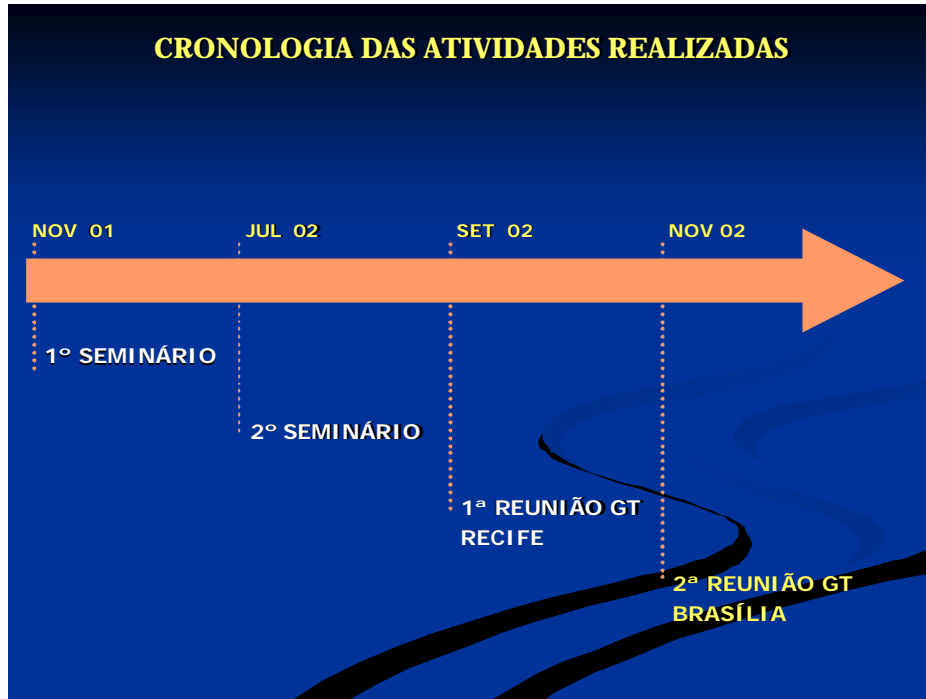


Síntese Encontro Recife – Setembro 2002 Plano de Ação para 2003



PRINCIPAIS OBJETIVOS PARA 2003

COMERCIALIZAÇÃO	PRODUÇÃO	REGULAMENTAÇÃO	GESTÃO DO PROJETO E CONCEITUAÇÃO
Potencializar e articular produtores e consumidores em redes	Identificar iniciativas de produção com potencial para o mercado justo e solidário	Definir e aprovar os princípios / normas do CJS	Definir a Natureza do Grupo Definir Estratégia de Ação
	Identificar as necessidades/ dificuldades e potencialidades dos grupos para inserção no CJS	Formar o Comitê Gestor (Técnico) dos Princípios / Normas Brasileiros	Definir um conceito de Comércio Justo, Ético e Solidário para o Grupo
		Definir ou não a adoção de um selo nacional *	Definir a Missão / Visão do Grupo
			Criar um modelo de Gestão para o Grupo
			Estruturar Rede de CJS
			Inserir os Produtores na construção do CJS Nacional (neste grupo de trabalho)

* O grupo entendeu que apesar deste objetivo estar classificado dentro de Regulamentação, haveria uma grande interface com os demais temas

PRINCIPAIS OBJETIVOS PARA 2004

COMERCIALIZAÇÃO	PRODUÇÃO	REGULAMENTAÇÃO	GESTÃO DO PROJETO E CONCEITUAÇÃO
Apoiar alteração na legislação que inside sobre CJS	Elaborar estratégias integradas para o fortalecimento da produção solidária	Garantir a legitimidade, nacional e internacionalmente, dos princípios do CJS no Brasil	Consolidar uma rede de CJS no Brasil
Elaborar estratégias regionais e nacionais de negócios em CJS		Lançar o Selo no mercado, caso esse seja adotado	Consolidar Núcleos Regionais de Gestão do Grupo Nacional

PLANO DE AÇÃO REGULAMENTAÇÃO

OBJETIVO 1: DEFINIR E APROVAR OS PRINCÍPIOS/NORMAS DO CJS BRASILEIRO

AÇÃO	PRAZO	CONDIÇÕES	RESPONSÁVEL
Propor um documento piloto para o processo de consulta dos diferentes atores	Abr/03	Inclusão dos padrões já existentes	Laura / Beat
Conduzir a Consulta Pública até aprovação do documento em reunião final representativa	Dez/03	Formalização deste grupo e de uma proposta (legitimidade)	

OBJETIVO 2: FORMAR O COMITÊ GESTOR DOS PRINCÍPIOS E NORMAS DO CJS BRASILEIRO

AÇÃO	PRAZO	CONDIÇÕES	RESPONSÁVEL
Buscar modelos de comitês de gestão	Jul/03		Beat / Laura
Eleger o comitê de gestão	Dez/03	Garantir Representatividade na reunião final	

OBJETIVO 3: DEFINIR A ADOÇÃO OU NÃO DE UM SELO

AÇÃO	PRAZO	CONDIÇÕES	RESPONSÁVEL
Esclarecimento conceitual sobre selo e certificação	Jul/03	Documento informativo Seminário: Selos e comercialização	Laura / Beat
Tomar decisão sobre adoção ou não de um selo	Set/03	Reunião deste grupo	

PLANO DE AÇÃO GESTÃO

OBJETIVO 1: DEFINIR UM CONCEITO DE COMÉRCIO JUSTO, ÉTICO E SOLIDÁRIO

OBJETIVO 2: DEFINIR A NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO DO GRUPO

AÇÃO	PRAZO	CONDIÇÕES	RESPONSÁVEL
Realizar Reunião em Brasília	Nov/02	Local para o Evento	Cassio /Felipe/Kleber / Roberto
Disseminar o Conceito	Jun/03	Ferramentas de Comunicação	Franklin /Rose/Geise/ Emiliano

Obs: Ficou acordado que o Beat levaria à Brasília um acúmulo existente em torno das conceituações de CJES. Da mesma forma, a Saritta comprometeu-se em apresentar um acúmulo das possibilidades de Organização do Grupo.

OBJETIVO 3: DEFINIR MISSÃO/VISÃO DO GRUPO

AÇÃO	PRAZO	CONDIÇÕES	RESPONSÁVEL
Realizar Reunião em Brasília	Nov/02	Local para o Evento	Cassio /Felipe/Kleber / Roberto

PLANO DE AÇÃO GESTÃO

OBJETIVO 4: CRIAR UM MODELO DE GESTÃO

AÇÃO	PRAZO	CONDIÇÕES	RESPONSÁVEL
Mapear o perfil dos potenciais membros	Mar/03	Equipe Técnica	
Levantar as necessidades de estruturas para o funcionamento	Mar/03		
Definir o Orçamento e Identificar Fontes de Recursos	Mar/03		

Obs: Embora não tenham sido extraídos responsáveis pelas ações deste objetivo, Cassio, Laura e Felipe ficaram responsáveis pela criação de um modelo de gestão para o "projeto".

OBJETIVO 5: ELABORAR ESTRATÉGIA DE AÇÃO

AÇÃO	PRAZO	CONDIÇÕES	RESPONSÁVEL
Mapear experiências de processos nacionais de CJES em outros países	Mar/03		
Elaborar um plano de ação para 2003 e 2004	Mar/03		

OBJETIVO 6: ESTRUTURAR REDE DE CJES

AÇÃO	PRAZO	CONDIÇÕES	RESPONSÁVEL
Inserir os produtores, consumidores e demais atores	Jul/03	Articulação política e institucional	

Obs: Os objetivos 4, 5 e 6 foram agrupados dentro de um mesmo conjunto de objetivos afins.

PLANO DE AÇÃO COMERCIALIZAÇÃO

OBJETIVO 1: POTENCIALIZAR E ARTICULAR PRODUTORES E CONSUMIDORES EM REDE

AÇÃO	PRAZO	CONDIÇÕES	RESPONSÁVEL
Identificar portais, bases de dados e informações existentes	Abr/03	Interesse das marcas institucionais de Banco de Dados em disponibilizar as informações necessárias	Heliana / Sinval / Rose
Selecionar as experiências e informações dos bancos de dados (portais) à luz dos conceitos sobre CJES	Ago/03	Definição do Comitê e dos conceitos norteadores	
Integrar as instituições fornecedoras das informações e suas redes (informações selecionadas)	Out/03	Definição de um modelo operacional para integração	Juliano / Rose / Sinval / ?Euclides?
Formular plano de Comunicação, Divulgação e Capacitação, aproximando produtores, consumidores e instituições. Plano de Comunicação para formação de mercado consumidor	Dez/03	Existência de um Comitê com profissionais de diversas agências de Comunicação	Emiliano / Rose

PLANO DE AÇÃO PRODUÇÃO

OBJETIVO 1: IDENTIFICAR INICIATIVAS DE PRODUÇÃO COM POTENCIAL PARA O MERCADO SOLIDÁRIO

AÇÃO	PRAZO	CONDIÇÕES	RESPONSÁVEL
Realizar encontro para definir critérios de identificação das iniciativas: reunião de trabalho do grupo	Abr/03	Local	Franklin / Geise / Juraci / Milton / Heliana / Rose
Mapear iniciativas de produção de CJ nos bancos de dados existentes	Jul/03	Equipe Técnica	Juraci / Rose / Sinval / Heliana
Incorporar novas iniciativas a partir das redes de cooperação das entidades que compõem o GT de CJES	Jul/03	Cada ator do GT deve acionar a sua rede	

OBJETIVO 2: IDENTIFICAR NECESSIDADES, DIFICULDADES E POTENCIALIDADES DOS GRUPOS PARA A INSERÇÃO NO MERCADO DE COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO

AÇÃO	PRAZO	CONDIÇÕES	RESPONSÁVEL
Realizar encontro para definir grupos a serem contemplados com o diagnóstico	Jul/03	Local	Geise / Armin / Juraci
Realizar diagnóstico de Problemas e Potencialidades	Dez/03	Equipe Técnica + Local	Geise / Armin / Juraci

PLANO DE AÇÃO CRONOGRAMA EXECUTIVO INTEGRADO

AÇÃO	2002					2003								
	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1 Realizar Reunião em Brasília	G													
2 Mapear o perfil dos potenciais membros					G									
3 Levantar as necessidades de estruturas para o funcionamento					G									
4 Definir o Orçamento e Identificar Fontes de Recursos					G									
5 Mapear experiências de processos nacionais de CJES em outros países					G									
6 Elaborar um plano de ação para 2003 e 2004					G									
7 Propor um documento piloto para o processo de consulta dos diferentes atores						R								
8 Identificar portais, bases de dados e informações existentes														
9 Realizar encontro para definir critérios de identificação das iniciativas: reunião de trabalho do grupo							P							
10 Disseminar o Conceito								G						
11 Inserir os produtores, consumidores e demais atores									G					
12 Buscar modelos de comitês de gestão									R					
13 Esclarecimento conceitual sobre selo e certificação									R					
14 Mapear iniciativas de produção de CJ nos bancos de dados existentes									P					
15 Incorporar novas iniciativas a partir das redes de cooperação das entidades que compõem o GT de CJES									P					
16 Realizar encontro para definir grupos a serem contemplados com o diagnóstico									P					
17 Selecionar as experiências e informações dos bancos de dados (portais)										C				
18 Tomar decisão sobre adoção ou não de um selo											R			
19 Integrar as instituições fornecedoras das informações e suas redes												C		
20 Plano de Comunicação para formação de mercado consumidor														C
21 Conduzir a Consulta Pública até aprovação do documento em reunião final representativa														R
22 Eleger o comitê de gestão														R
23 Realizar diagnóstico de Problemas e Potencialidades														P

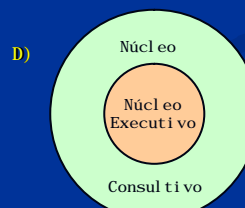
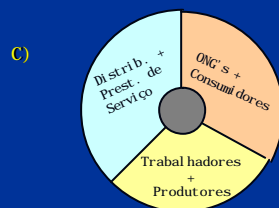
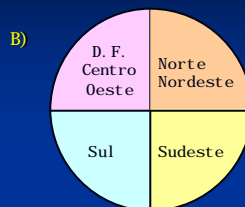
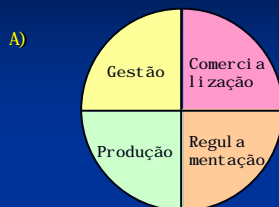
G
Gestão

R
Regulamentação

C
Comercialização

P
Produção

POSSIBILIDADES DE ORGANIZAÇÃO DO GRUPO APRESENTADAS EM RECIFE



✓ Qual é o nosso gargalo maior?

- ✓ Economia
- ✓ Tempo
- ✓ Representatividade

✓ A "B" não agrada muito – Sugestão "A" + "C".

✓ Precisamos pensar no futuro do grupo. Atualmente a "A" parece a melhor opção, mas no futuro o foco pode mudar, fazendo com que a "C" garanta maior representatividade.

✓ "A" é a melhor opção atualmente, mas há de se conciliar com a "C" e com a "B".

✓ É preciso lembrar a diversidade das ONG's para a adoção do modelo "C".